reais e o valor que foi empenhado e pago foi de R$ 294,35, portanto diante dos fatos como estes e tem mais que ainda irei falar, que vou usar o meu Poder de fiscalizador e vou denunciar no Tribunal de Contas e até no Ministério Público os mais graves, porque não podemos ficar calados com tantas irregularidades. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 09 de março de 1998. Seco José de Sá

Presidente Paulo Luiz de Oliveira

Manoel Inácio de Santana Filho

Carlos José da Silva Fontes

Joaquim Rodrigues Dias

Benedito Nelson Henrique

Pedro José da Silva

Secretário

Luiz Pinto Leite de Araújo Filho

Francisco de Assis Damacena

José de Assis Neto

Ata da nona sessão do primeiro período ordinário realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 09 de março de 1998.

Às onze horas do dia 09 de março de 1998, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Arlindo Paulino da Silva, Manoel Hermínio de Medeiros Correia, Edilson Andrade, Carlos José da Costa Araújo, João Rodrigues Dias, Benedito Nilton Henrique, Ronaldo de Araújo, Luiz Antonio de Araújo Filho, Francisco de Assis Damacena e José de Assis Neto. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. No expediente constou dos Projetos de Leis nºs 06/98. Que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial no valor de R$ 6.250,00 (seis mil duzentos e cinquenta reais); nº 07/98 Que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir um Crédito Especial no valor de R$ 186.900,00 (cento e oitenta e seis mil e novecentos reais), para a Compra do fundo do FMDEFVM, Ofício nº 1919/98 da Secretaria de Saúde do Estado a José Maria de França

congratulando-se com esta câmara que foi responsável direta pela criação da legislação municipal que possibilitou este município a importante conquista de descentralização e consolidação do sistema único de saúde Municipal; (Lidos) dois pareceres das Comissões de Constituição justiça e Redação e Finanças e Orçamento favoráveis ao Projeto de Lei nº 03/98, que dispõe sobre o estatuto do Magistério. Após a leitura do expediente, o Presidente encaminhou os projetos de Leis nº 06 e 07/98 para a comissão de Finanças e Orçamento. Em seguida o Presidente colocou em discussão o Parecer da Comissão de Constituição justiça e Redação, não havendo discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o Parecer da comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 03/98, ocupou a tribuna Ioanel Medeiros, dizendo que como relator da comissão acima citado analisei o Projeto de Lei nº 03/98 e comprovei a importância dos benefícios que trará aos professores, trata-se de um programa do governo federal que destinará exclusivamente verbas para que o município tenha condições de pagar um salário digno aos seus professores. Ocupou a Tribuna Edilson Andrade, dizendo que este Projeto de Lei e baseado na Lei Federal nº 9424 que foi sancionada pelo Sr. Presidente da República Fernando Henrique Cardoso que vem beneficiar os professores e corrigir distorções salariais no Magistério e incentivar os professores a melhorar a qualidade do ensino fundamental. Todos os vereadores que bem esta casa nos poderia de maneira alguma deixar de aprovar esta matéria, como também o plano de cargos e salários do Magistério, que vira na próxima sessão. Quero registrar a ausência do vereadores Antoniel Carlos Pereira por estar de plantão, como também a de José Batista Santiago e Arnaldo Trajano de Araújo, que com certeza se estivessem aqui estariam a favor desta materia. O Presidente passou a presidencia para o vice presidente e ocupou a Tribuna dizendo que por coincidencia ou não a campanha da fraternidade deste ano vem destacar a educação como item principal no decorrer do ano letivo aqui tem registrado presença de grandes Mestres que merecem nosso destaque como Dona Maria José Oliveira, Dona Severina Paz (Nini) e Dona Marieta Medeiros como tantas outras, que se destacaram por amor a profissão sabemos que o salário dos professores de hoje é humilhante, mas através de uma política do Ministério da Educação vem desenvolvendo um programa que destinará recursos para os Municípios fiscalizarem através do conselhos e através desses recursos os professores irão ter um salário mais digno. A câmara ficara atenta ao gerenciamento dos recursos (não queremos dizer com isso que iremos obstaculizar mas sim fiscalizar para que não haja desvio de recursos). Retornando a Presidencia continuou em discussão o referido Parecer; não havendo quem quisesse

discutir, o Parecer foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 03/98, não havendo discussão foi colocado em (discu) votação o qual foi aprovado por unanimidade. O vereador Benedito Nilton Henrique pediu dispensa das demais votações, o qual foi deferido pelo Presidente. Em votação o requerimento nº 04/98 que trata sobre a solicitação ao Sr. Prefeito para ele enviar a esta Casa as fotos sendo: cinco vereadores votaram contra ao requerimento: Benedito Nilton Henrique, Luiz Antonio, Ronaldo de Araujo, José Rodrigues Juré e José de Assis Melo, e cinco vereadores votaram a favor. Com o empate o Presidente usou o voto Minerva e votou favorável ao requerimento ficando 5 a 6. 6 votos a favor e 5 votos contra, sendo aprovado. Não havendo mais matérias o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a Tribuna Arlindo Pulico, dizendo que o desentendimento entre este Poder e o Executivo é por conta do orçamento que o Sr. Prefeito promulgou sem que a Câmara tivesse aprovado ou seja a Câmara aprovou um e ele promulgou outro. e o intuito principal é prejudicar a Câmara reduzindo o máximo possível o seu orçamento. Quero registrar nesta noite o meu apoio total aos professores. Usou a palavra Luiz Antonio, comunicando a Presidência o seu pedido de renuncia do cargo de vice-Presidente da comissão de Finanças e Orçamento, em caráter irrevogável. Usou a palavra Manoel Medeiros, dizendo que um país só se desenvolve com educação, e para que haja

educação é necessário que o País invista em educação. Se votei a favor desta matéria não foi por pressão, mas sim por achar conveniente, justo e necessário que os professores sejam melhor remunerados. Fiquei surpreso por ver alguns vereadores votarem contra ao requerimento que apenas solicitava as fotos que foram tiradas quando o Prefeito decretou estado de calamidade pública, e o vereador se nega em fazer essa fiscalização. Isso é inadmissível. Quero também registrar o dia internacional da Mulher e dedica-lo a três mulheres importantes para mim; minha mãe, tia Ienira e a minha esposa; e finalmente a todas as mulheres que é tudo na vida do homem. Quero lamentar que um Partido como o PMDB não tem candidato próprio a presidência da República e sou de acordo com Ronaldo Cunha Lima que foi o único que teve coragem de levantar a bandeira em prol de uma candidatura própria. Outro fato e com relação a falta d'água em nosso município, problema esse que até o momento não teve solução alguma, por falta de união dos grandes políticos, e até hoje o governador nada fez por Habaiana. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata

Que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos Secretários e demais vereadores presente. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 11 de março de 1998.

[illegible]

Arnaldo Trajano de Araujo

João Rodrigues Duré

João Batista Santiago

Antonio de Araujo Filho

Ronaldo de Araujo

Francisco de Assis Damaceno

Ata da décima sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 11 de março de 1998.

Às vinte horas do dia 11 de Março de 1998, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob Presidencia do vereador Pedro José da S[illegible] havendo comparecido os seguintes v[illegible]dores: Antoniel Carlos Pereira, Edilson [illegible]de, Arnaldo Trajano de Araujo, João [illegible]drigues Duré, João Batista Santiago, [illegible] Antonio de Araujo Filho, Ronaldo Araujo e Francisco de Assis Damaceno. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda, contou de dois Pareceres favoráveis ao Projeto de Lei nº 04/98; das comissões de Finanças e Orçamento e Constituição Justiça e Redação e dois Pareceres favoráveis ao Projeto de Lei 05/98 das comissões acima citado. Os proprios Projetos. Após a leitura do expediente o Presidente colocou em discussão os Pareceres das comissões de Finanças e Orçamento e Constituição Justiça e Redação ao Proj